DESTAQUES DO PORTAL A TARDE

Reprodução

Neta de Mussolini vence Big Brother Itália e ganha R$ 3,3 milhões
atarde.com.br/televisao

SUS lança teste mais preciso para detectar tipo de câncer
atarde.com.br/saude

www.atarde.com.br
71 3340-8991
(Cidadão Repórter)
71 99601-0020
(WhatsApp)

EDITORIAL *Crianças invisíveis*

Mais de mil crianças nascidas na Bahia vivem invisíveis ao Estado e seus órgãos de controle, segundo a estatística mais recente do IBGE, relacionada ao ano de 2024. Não é o número o ente capaz de surpreender, bastava uma só criança sem documento comprobatório de existência para produzir uma sensação de espanto na cidadania.

O valioso papel, por si, não faz diferença; o problema é sua doação de sentido, pois os carimbos constituem a senha exigida para prestação de serviços de saúde e educação. O Estatuto da Criança e do Adolescente prevê infração para quem desobedece a burocracia cartorial, mas a solução não está em tipificar mais um item ao rol de crimes.

Sabe-se de um sem-número de povos e culturas capazes de cuidar bem da infância sem precisar destas formalidades necessárias para produzir confiabilidade ao nosso convívio. Como não dá para escapar da gigantesca teia, a ideia é marcar em cima a origem de todo o trâmite, o parto, com instalação de postos de atendimento dentro das unidades de saúde onde nascem os bebês.

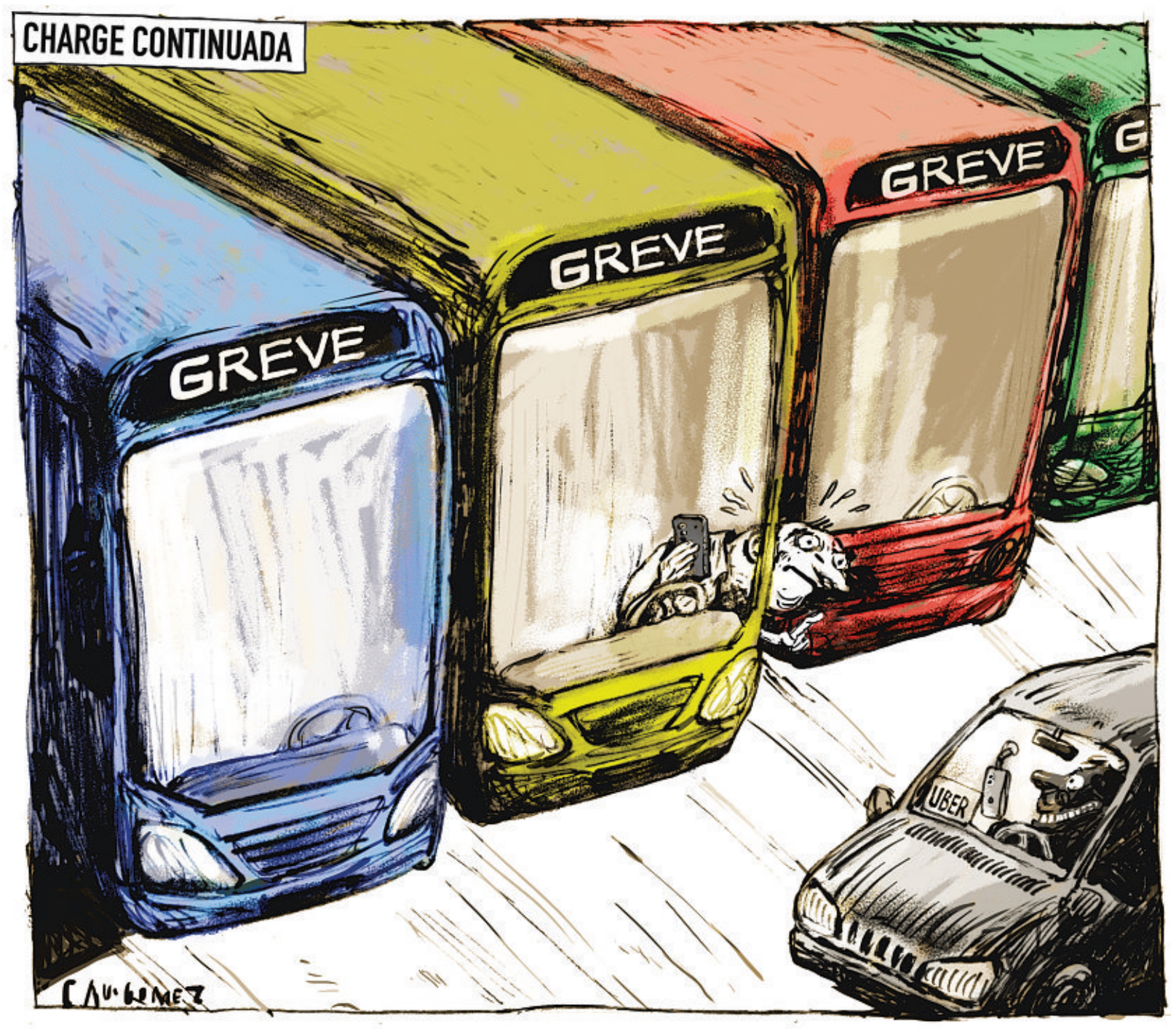
Basta uma só criança sem documento comprobatório de existência para produzir sensação de espanto na cidadania

A providência vai ajudar genitoras de perfil vulnerável o suficiente a ponto de não conseguirem ajustar-se à demanda das autoridades, mesmo visando o próprio benefício. Não se tem dados precisos, por falta de pesquisa científica voltada para este contexto, embora se possa construir hipóteses como a de alto percentual de mães adolescentes. A baixa escolaridade tem peso nesta balança social desfavorável, bem como as dificuldades de quem se viu gestante após uma relação fortuita e prefere esconder-se.

O tipo provavelmente mais impactado é o das mães capturadas pela prática da adição de substâncias ilícitas, preferindo o anonimato dos guetos a expor-se a flagrante perfeito. Próximo a estas vítimas das químicas de grande poder viciante está o grupo das profissionais de entretenimento, eufemismo para quem vive de alugar o corpo.

CAU GOMEZ

As charges publicadas neste espaço expressam as opiniões de seus autores



Buenos Aires, Maradona, Messi e Mafalda

Tadeu Paz
Jornalista

Buenos Aires tem seus santos populares. Caminhando pelas ruas da capital argentina, você vai inevitavelmente topar com os três padroeiros da cidade: Messi, Maradona e Mafalda. O trio 3M, composto pelo gênio da bola, o deus (pros argentinos) do futebol e a menina contestadora, está em todo lugar, estampado em camisa pendurada na vitrine, outdoor luminoso e souvenir vendido em cada esquina.

Passei uma semana na cidade, e trago minha impressão e peculiaridades sobre a capital argentina. É impressionante a quantidade de teatros e cinemas, principalmente na Avenida Corrientes, no Centro da Cidade, onde ficamos hospedados. A cada esquina tem um teatro, desde as grandes salas, como os Teatros Colón e San Martin, até saletas, com peças do teatro experimental. Estima-se que a cidade possua perto de 300 teatros.

Na gastronomia, até a biboca mais simples serve uma carne capaz de humilhar muito restaurante metido a besta. Você pede um PF e chega à mesa um pedaço de carne, sempre acompanhado de batata frita, tão macio que dá vontade de aplaudir o boi.

Por indicação de um taxista, encaramos uma achuras parrilla: rins, tripas, coração, fígado e outras miudezas bovinas tostadas na brasa. Visualmente, não ajuda muito, mas vale a pena a experiência. Tudo devidamente escoltado por uma cerveja litrão ou uma taça de vinho. Entre uma refeição e outra, entram em cena as empanadas, o alfajor e o doce de leite, patrimônio afetivo nacional.

O trânsito merece um capítulo à parte. As avenidas gigantescas são cortadas por ruas transversais e por uma infinidade de semáforos sem qualquer compromisso com a fluidez. É um eterno anda e para. Em compensação, sobra tempo para admirar os prédios de arquitetura europeia, afinal, eles se intitulam a Paris da América do Sul.

Fui no feriadão de Tiradentes e a cidade estava tomada por brasileiros. Dei meus bordejos usando a camisa do Bahia e ouvi vários "Bora Baêa, Minha P...". Lá, futebol é identidade nacional. E ninguém representa mais isso do que Diego Maradona. No bairro de La Boca, onde fica o estádio do Boca Juniors, tudo respira o clube. Fachadas azuis e amarelas, bandeiras nas janelas, crianças uniformizadas. Um taxista resumiu bem: "O Boca é um fenômeno social".

Mas a viagem também trouxe outra contestação: a quase inexistência de pessoas negras na cidade salta aos olhos. Nos dois primeiros dias, só eu e minha filha de pretos, e olha que andamos muito. Depois apareceram alguns poucos rostos perdidos na multidão.

Minha filha questionou sobre o nítido branqueamento local. "Como o tango e parte da gastronomia carregam influência negra e quase não existem negros em Buenos Aires?". Olhei para ela e respondi: infelizmente, a gente sabe como foi.

Salvador amputada

Helington Rangel
Professor universitário, economista, jornalista
helingtonr@gmail.com

Apesar do seu charme ser cantado em prosa e verso, Salvador vem sofrendo, continuadamente, "amputação demográfica": desde 2010 sua população já se reduziu de 2,67 milhões para 2,41 milhões de habitantes – a maior subtração entre as capitais brasileiras, segundo o IBGE, empurrando seu declínio da terceira para a quinta posição entre as regiões metropolitanas mais populosas do Brasil.

A "amputação demográfica" ou encolhimento populacional – o termo inglês "shrinking cities" é amplamente consolidado na comunidade científica – demógrafos classificam como fenômeno complexo, impulsionado por fatores estruturais econômicos e sociais. Salvador contrasta com o crescimento histórico da urbanização.

A cidade de Salvador encolheu quase 10 por cento, perdendo acima de 250 mil habitantes em veloz tempo. Um percentual significativo de residentes promoveu o êxodo metropolitano ou migração para o entorno em busca de tranquilidade de vida, menor custo de moradia e sem medos, transferindo-se para municípios circunvizinhos.

Entre os principais eventos determinantes para saída dos soteropolitanos estão os índices de criminalidade, ultrapassando o aceitável. Apontada na lista das capitais violentas do país, Salvador está entre capitais que mais perderam população em 2025, com recuo de 0,18 por cento.

No catecismo de fatores demográficos, a valorização imobiliária nas metrópoles, cujo preço ultrapassa o valor real e alto custo de vida concorrem à expulsão de moradores do espaço principal e mais ativo, gerando "amputação" demográfica em regiões específicas da área urbana.

Salvador alcançou preocupante e difícil de aturar o patamar de ocupação desordenada, com zonas de risco e dificuldades de infraestrutura, limitando a expansão habitacional interna, além do declínio de nascimentos, seguindo tendência nacional de envelhecimento populacional – e casais optando por não ter filhos ou famílias menores.

O fechamento de empresas, estagnação econômica e a baixa oferta de empregos com carteira assinada espantam também a retenção da população local. Além da redução de habitantes, a cidade mantém inaceitável índice de pobreza e desigualdade social, incluída nos estudos recentes como um dos piores indicadores do país.

Embora os problemas de Salvador representem desafio administrativo, especialistas percebem que também podem ser oportunidade para a reinvenção urbana, inspirada nas cidades inteligentes e isenta de perturbações crônicas. Entretanto, a questão crucial reside, há tempos, no ato de reger o município: a construção civil indica onde construir inúteis e caríssimos viadutos e a exploração imobiliária aponta onde desmatar para o nascer de espigões luxuosos ou condomínios para poucos.

A TARDE
Fundado em 15/10/1912

Presidente:
JOÃO DE MELLO LEITÃO

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS: **Luciano Neves**
CONTROLLER: **Lucas Lago**
NÚCLEO DE IMPRESSOS
Direção: **Mariana Carneiro**
A TARDE e Massa!: **Luiz Lasserre**

NÚCLEO DIGITAL
Direção: **Caroline Gois**
Portais e Redes Sociais: **Rafael Sena**
COMERCIAL: **Marluce Barbosa / Tatiane Couto / Ana Paula Lima** (projetos especiais)

EDUCAÇÃO: **Andréa Silveira**
CEDOC: **Andreia Santana**
A TARDE FM
Direção: **Eduardo Dute**
Conteúdo: **Jefferson Beltrão**

ASSOCIADA À SIP - SOCIEDADE INTERAMERICANA DE IMPRENSA
MEMBRO FUNDADOR DA ANJ - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS
ASSOCIADA AO IVC - INSTITUTO VERIFICADOR DE COMUNICAÇÃO
PREMIADA PELA SOCIETY FOR NEWS DESIGN

SEDE: RUA PROFESSOR MILTON CAYRES DE BRITO, N.º 204, CAMINHO DAS ÁRVORES, CEP: 41.820-570, SALVADOR/BA, **FALE COM A REDAÇÃO:** (71) 2886-2683; **SUGESTÃO DE PAUTA:** JORNALISMO@GRUPOATARDE.COM.BR.